

Nem deu para tomar café...

written by António Ferro | 5 de Novembro, 2025

OCIDADÃO
Journalism Live

CRÓNICA
António Ferro



...Ou 1090 quilómetros para coisa nenhuma

Preparado para ir visitar um amigo a Celorico da Beira e com essa “desculpa”, inventei que ía a um funeral de um primo chegado, como justificação para a saída...

Adquiri um bilhete na sexta para, no dia seguinte, realizar a viagem.

Na noite anterior e já depois de ter “comprado” (cartão verde), fui informado que o meu amigo, afinal, estava em Portimão...

No sábado, cheguei à bilheteira por volta das seis da manhã e consegui trocar a viagem para Portimão, curiosamente, à mesma hora...

Depois de ter realizado uma viagem Porto-Portimão de 545

quilómetros, telefonei e tive a seguinte resposta do primeiro amigo:

– ***Ferro! Agora não posso, estou ocupado.***

A seguir, uma cantora, a quem fiz uma proposta de trabalho internacional:

– ***Ferro que pena...Estou prestes a sair de casa para atuar em casa de um amigo e de seguida, vou trabalhar em Tavira.***

– ***E amanhã?***– Perguntei eu.

– ***Amanhã tenho um trabalho de teatro.***

– ***Nem dá para um cafezinho?***

– ***Não, desculpa...***

Havia outra pessoa, provavelmente a editora que irá publicar o meu primeiro livro, de uma dezena que eu pretendo publicar.

E com essa nem consegui falar... Telefonei e enviei mensagem, sem qualquer tipo de resposta...

Voltei ao primeiro amigo...Continuava ocupado e que mais tarde me contactava.

Já tinha experienciado que os autistas não gostam de surpresas...Pelos vistos, não são os únicos...

As horas foram passando, mais lentamente do que o normal, e eu pensei, e bem, ainda estou a tempo de regressar ao Porto. E assim fiz.

Em Tunes, a bilheteira estava encerrada, mas mesmo assim, resolvi entrar no comboio. O cobrador foi impecável, e conseguiu um bilhete para Lisboa. Durante a viagem, e por estar muito cansado, comecei a pedir a pernoita, precisava de uma cama ou de um sofá, infelizmente não tive sorte...

Um estava no estrangeiro, outro fora da capital e o outro, com casa lotada!

Há uns anos, trabalhei em Lisboa e vivi num bairro junto à estação do Oriente e lembrei-me dos sem abrigo que por lá pernoitavam. Aí, acabei por experimentar a “cama” de pedra, uns bancos corridos e não gostei...

Fui ao primeiro andar e embora também tenha achado dura a nova “cama” de madeira, conformei-me. Seis e um quarto, e fui o primeiro a chegar à bilheteira!

– Bom dia é um bilhete intercidades para o Porto.

– Para o Porto, os comboios da manhã estão lotados, só tem um um pelas dezasseis e dois minutos. Mas, tem sempre a possibilidade dos comboios regionais...Lisboa-Entroncamento, Entroncamento-Coimbra, Coimbra-Aveiro e Aveiro- Porto. Uma verdadeira etapa da Volta a Portugal, de trem...

Cheguei ao Entroncamento e “corri” para a bilheteira, esperei pela minha vez e recebi a melhor notícia do dia!

– Tenho lugar para si! Devido à abundância de clientes o próximo intercidades, colocou mais uma carruagem, a 26, aqui está o seu bilhete!

Fui celebrar com um café bem cheio e aproveitar, para mandar um piropo à empregada do café. Na verdade, a senhora tinha uns lindos olhos...

Chegados e felizes a Campanhã! Aproveitei para ligar para o CAS, a avisar que chegaria um pouco tarde para o almoço que foi guardado no micro-ondas. Nesse dia, já bem jantado, procurei a mesa eleita para os meus escritos. Para espanto meu, vejo um indivíduo levantar-se e atirar com um livro pesado à minha cabeça. Valeram os meus reflexos rápidos e consegui desviar-me a tempo...

Conclusão:

No passado fim de semana viajei durante 14 horas, 1090 quilómetros, para nada...

Os amigos estavam todos ocupados, muito ocupados...

Nem deu para tomar café!...